

ESTUDANTES AUTISTAS NA UFPR

ALGUMAS EXPLICAÇÕES E ORIENTAÇÕES
PARA DOCENTES, ESTUDANTES E EQUIPE
TÉCNICA

Letícia dos Santos Cristo
Árie Lingnau
Bruna Marcelle Gohl
Juliana Crespo Lopes



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudantes autistas na UFPR [livro eletrônico] :
algumas explicações e orientações para
docentes, estudantes e equipe técnica /
Leticia dos Santos Cristo...[et al.]. --
Curitiba, PR : Ed. das Autoras, 2024.
PDF

Outras autoras: Árie Lingnau, Bruna Marcelle
Gohl, Juliana Crespo Lopes.
ISBN 978-65-00-96081-5

1. Autistas 2. Educação inclusiva
3. TEA (Transtorno do Espectro Autista) I. Cristo,
Leticia dos Santos. II. Lingnau, Árie. III. Gohl,
Bruna Marcelle. IV. Lopes, Juliana Crespo.

24-196558

CDD-371.94

Índices para catálogo sistemático:

1. TEA : Transtorno do Espectro do Autismo :
Educação inclusiva 371.94
- Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

VOCÊ SABE O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)?

Pessoas autistas encontram dificuldades, por exemplo, na comunicação e na interação social.

Na comunicação, pode se manifestar como uma ausência da fala oralizada até ter dificuldades para se expressar bem ou compreender falas e enunciados em situações específicas. A pessoa pode ter dificuldades na interação social ou pode ser desgastante interagir com grupos novos ou maiores.

Existem diferentes níveis de demanda de suporte entre as pessoas autistas, de acordo com o DSM-5. O nível 1 precisa de menos suporte, o Nível 2 precisa de um suporte mais substancial, já o Nível 3, precisa de muito suporte.

Ser uma pessoa autista com baixo nível de suporte não significa ser menos autista, assim como também é importante lembrar que não existe "cara de autista" e estudantes autistas na UFPR podem ter amizades, namorar e terem falas bem articuladas. Isso não tira o autismo delas.

A identificação do autismo é um longo processo feito por uma equipe multidisciplinar de psicologia, medicina e outras áreas.

VOCÊ SABIA QUE AS PESSOAS AUTISTAS SE EQUIPARAM ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?

Decreto nº 3.956/2001 - promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas com deficiência

- **As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que outras pessoas e que estes direitos, inclusive o direito de não ser submetidas a discriminação com base na deficiência, emanam da dignidade e da igualdade que são inerentes a todo ser humano.**

Lei nº 12.764/2012 - institui a política nacional de proteção da pessoa com Transtorno do Espectro Autista

- **A pessoa autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.**
- **A pessoa autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.**

Lei nº 13.146/2015 art. 1º - institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

- **adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em**

igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais;

INCIDÊNCIA NO TEA

- 1/36 crianças de 0 a 8 anos de idades nos EUA tem o diagnóstico de autismo (dados divulgados em 23 de março de 2023);
- Mais de 6 milhões de crianças autistas no Brasil;
- Autistas adultos estão tendo diagnóstico tardio;
- Mulheres autistas, em especial, estão tendo o diagnóstico tardio;

As pessoas autistas estão chegando nas universidades e devem ser tratadas com dignidade, respeitando, acima de tudo, sua condição de existência!

SAIBA COMO IDENTIFICAR UMA PESSOA AUTISTA

Os símbolos abaixo podem ser encontrados em bottons, pulseiras e crachás:



CORDÃO DE QUEBRA-CABEÇAS



CORDÃO DE GIRASSOL



CORDÃO DE GIRASSOL/QUEBRA-CABEÇAS



CORDÃO COM O SÍMBOLO DA NEURODIVERSIDADE

VOCÊ SABE COMO DAR AULA PARA ESTUDANTES AUTISTAS?

Olá colega docente!

Com o objetivo de dar suporte a docentes da UFPR que buscam informações para melhorar a experiência universitária de estudantes autistas, as próximas páginas trazem orientações rápidas e simples para que se estabeleçam boas relações e boa comunicação entre estudantes autistas e docentes. O objetivo deste material é contribuir para a aprendizagem e a permanência de estudantes autistas na UFPR.

Por ser um material breve, não cobre todas as especificidades que você pode vir a se deparar. E, como você já viu nas páginas anteriores, é impossível fornecer uma “receita” que abarque todas as pessoas autistas. Se sentir a necessidade, sugira ao seu Curso, Departamento ou Setor que faça contato comigo. Ficarei feliz de levar o projeto de pesquisa e extensão até vocês.

Abrços,
Juliana Crespo Lopes

Sobre a previsibilidade:

- Elaborar um cronograma de aulas e segui-lo;
- Deixar textos disponíveis no início do semestre nas plataformas institucionais ou enviar leituras com semanas de antecedência;
- Avisar onde a prova será feita e combinar o tempo estendido com estudantes com antecedência;

Questões sensoriais:

- Não gritar;
- Não bater palmas ou bater no quadro para chamar a atenção da turma;
- Avisar quando for apagar e ligar a luz;
- Tratar com normalidade abafadores de ruídos (fones de ouvido grandes ou intra-auriculares) e stim toys (pequenos objetos de manipulação);

Sobre a comunicação:

- Procurar saber se tem estudantes autistas em sala junto à coordenação, ao NAPNE, ou observando símbolos de identificação;
- Ser direto e específico com as explicações. por exemplo, explicitando número mínimo e máximo de linhas para escrever um texto;
- Especificar a estrutura dos trabalhos, como os pontos que serão avaliados;
- Permitir formas alternativas de avaliação;
- Flexibilizar o número de integrantes nos grupos. por exemplo, trabalho individual ou grupos maiores;
- Não exigir - ou não pontuar - apresentações, ou permitir apresentação somente para docentes;
- Usar meios de comunicação institucional para repassar materiais e conteúdos, como UFPR virtual, e-mail siga e TEAMS;

Pontos gerais:

- Construir enunciados claros, evitando ambiguidade;
- Reservar um momento para dúvidas;
- Não fazer trabalhos em grupo sem aviso prévio;
- Não fazer avaliações surpresas;
- Evitar mudar atividades e práticas já definidas previamente com a turma;
- Permitir que provas sejam feitas em locais mais silenciosos;
- Em situações adversas, como em momentos de crise, permitir o interrompimento da atividade que está sendo realizada;
- Complementar essas informações com o relatório do NAPNE de cada estudante;

Devemos sempre lembrar que a inclusão se faz para todos. A busca pelo conhecimento é para a vida toda.

MANUAL BÁSICO PARA ESTUDANTES AUTISTAS NA UFPR

Olá estudante autista!

A proposta deste manual é de dar algumas informações gerais sobre como é a UFPR. Não é um documento detalhado, mas acreditamos ter mencionado as principais questões que podem surgir ao longo de sua vida acadêmica.

Principalmente se você é calouro(a), algumas situações podem ser estranhas e desconfortáveis. A Universidade é bem diferente da Escola, mas é um ótimo espaço para se estar!

Abraços,
Prof. Juliana Crespo Lopes

Situações inesperadas e não planejadas

- Pode acontecer de você chegar para a aula e ter um recado na porta da sala avisando que não terá aula (mas a maioria dos professores avisa por e-mail ou WhatsApp);
- Muitas informações sobre aulas são fornecidas por grupos de WhatsApp, se você não quiser fazer parte, lembre-se de avisar docentes sobre isso para se manter atualizado(a);
- Nem sempre uma atividade avaliativa será avisada antecipadamente;
- Pode acontecer uma mudança repentina de sala no momento em que a aula for começar ou mesmo durante a aula;
- O cronograma de aulas e textos pode mudar. É importante prestar atenção no que docentes falam sobre as aulas seguintes e também avisos por e-mail ou WhatsApp;

Salas de aula

- Apesar de haver um ensalamento que é disponibilizado no início de cada semestre, as salas de aula podem mudar em algumas disciplinas, não permanecendo a mesma todos os dias e em todas as matérias;
- Os lugares nas salas de aula não são fixos por pessoa, ou seja, é possível que a cada dia você tenha que se sentar em lugares diferentes da sala;

Banheiros

- Se precisar ir ao banheiro, não é necessário pedir permissão ao professor, basta apenas sair da sala de aula;
- O(A) estudante autista tem direito de utilizar os banheiros acessíveis da universidade

A questão sensorial nas salas de aula

- Nos campi localizados no centro da cidade, é possível que alguns barulhos de carros e ônibus incomodem quem têm hipersensibilidade auditiva, então fique à vontade para usar seu abafador dentro de sala de aula;
- Pessoas que têm fotossensibilidade podem utilizar os óculos escuros dentro das salas de aula com muita claridade;
- Nesses dois casos, sugerimos que você explique a situação, por e-mail ou pessoalmente, para o(a) professor(a).

Autonomia de estudantes

É esperado que estudantes tenham autonomia; Fique atento(a) ao seu e-mail registrado no SIGA. Existe, por exemplo, um momento para envio de formulário de Atividades Formativas; Existem várias ofertas de Projetos de Ensino e Extensão, PIBID, PIBIC, etc. Busque ativamente ou peça ajuda para conseguir essas oportunidades;

Matrícula

- O prazo para a matrícula nas disciplinas sempre estará disponível no Calendário Acadêmico
- Você também receberá por e-mail as datas em que estará disponível para efetuá-la;
- A matrícula é feita no www.siga.ufpr.br, com o seguinte caminho:
SIGA>Disciplinas>Solicitação/Ajuste de matrícula;
- Para cancelar a matrícula de uma disciplina basta ir em "Histórico de turmas" e cancelar a matrícula desejada; se a disciplina já foi cancelada uma vez, a mesma não poderá ser cancelada novamente;

Suporte ao(a) estudante autista

- **NAPNE** (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais) - Trabalha pela construção de políticas e práticas inclusivas e assistivas destinada ao seu público alvo, ou seja, estudantes com deficiências, autistas e pessoas surdas;

Sugerimos que estudantes autistas procurem o NAPNE para garantir seus direitos ou, pelo menos, para contribuir para um levantamento adequado sobre estudantes autistas na UFPR.

Estudantes podem pedir para que o NAPNE não compartilhe seu diagnóstico com colegas ou docentes.

- SIPAD (A Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade) - Tem como missão propor, fortalecer e concretizar políticas de promoção de igualdade e da defesa de Direitos Humanos, visando o desenvolvimento de ações afirmativas; o reconhecimento da diferença e da diversidade;
- PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis)- Tem como finalidade o desenvolvimento de uma política institucional de assistência estudantil sob olhar da inclusão, permanência e diversidade, a implementação e o acompanhamento de programas de apoio e ações voltadas prioritariamente a estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica que contemplem uma abordagem integral, considerando os aspectos da humanização, integração e assistência;

Contatos institucionais

- Contato **SIPAD** - (41) 3310-2699 ou sipad.comunica@ufpr.com
- Contato **NAPNE** - napne@ufpr.br
- Contato **PRAE** - prae@ufpr.br

Alguns perfis do Instagram sugeridos:

Coletivo de estudantes autistas da UFPR
@coletivostim

Perfil do projeto de extensão e pesquisa sobre
Educação Inclusiva na UFPR
@universidade_inclusiva

